

## Descolonizámos!

Ezra Alberto Chambal Nhampoca\*

**ORCID iD** <https://orcid.org/0000-0002-8522-1608>

**Resumo:** Ezra Alberto Chambal Nhampoca é Doutora em Linguística, pela Universidade Federal de Santa Catarina, Brasil (2018). É Mestre em Linguística (2010) e Licenciada em Linguística e Literatura (2005) pela Universidade Eduardo Mondlane - Moçambique, onde é docente, na categoria de Professora Auxiliar, afecta à Secção de Línguas Bantu, Departamento de Línguas, Faculdade de Letras e Ciências Sociais. Como docente já leccionou as seguintes disciplinas: Lexicologia, Lexicografia, Língua Changana, Linguística Comparativa, Métodos de Estudos, Língua Bantu VI Terminologia e Banco de Dados e Tradução e Novas Tecnologias. Tem como principais áreas de pesquisa: Lexicologia, Lexicografia das Línguas do Grupo Tsonga, Neologia do Português de Moçambique, Linguística Cognitiva e Políticas Linguísticas Críticas. Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro.

**Palavras-chave:** Literatura; Poesia; Descolonizar

Descolonizámos! Descolonizámos!

Descolonizámos o *Land Rover*, como diria **Albino Magaia!**

Até o cão tihoso matamos, como diria **Luís Bernardo Hon'wana!**

Descolonizámos, os lugares, os restaurantes, as praias, as universidades, os cheiros, as idas aos lugares antes interditos aos rhonga, aos changana, aos makhuwa, aos sena, aos nyanja, aos copi aos makondes, entre outros.

De facto, **des-co-lo-ni-zá-mos.**

Selamos a descolonização com o acto que pariu 24 de Julho, Dia das Nacionalizações,

mas continuamos a dizer, é proibido falar dialecto!

Que dialecto qual quê?

Desde quando as línguas moçambicanas, as nossas línguas são dialectos?!

E na nossa ignorância, repetimos: é proibido falar dialeto! Que tínhamos que *matar a Tribo para construir a Nação!*

---

\* E-mail: [ezranyampoka@gmail.com](mailto:ezranyampoka@gmail.com)

Enfim, descolonizamos a terra..... Mas na nossa euforia, esquecemo-nos de descolonizar as mentes! Então, NADA FEITO!

### **E o POVO?**

Esse, Olhando de esgueirha para o privilégio da elite continuadora do colonialismo linguístico, gargalhou, como diria **Mia Couto!** - Hahahahah

E na sua rebeldia bantu, sentenciou: (re)colonizem vossas mentes, só vocês! As nossas, essas nunca foram colonizadas

e as nossas línguas também

E, porque nós resistimos à colonização secular,  
nossas línguas também são este LUGAR DE (RE) Existência!

Elas (Re)existem, porque nós resistimos e resistiremos!



Recebido em: 22/05/2022

Aceito em: 25/05/2022

**Para citar este texto (ABNT):** NHAMPOCA, Ezra Alberto Chambal. Descolonizamos. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), vol.2, nº 1, p.587-588, jan./jun. 2022.

**Para citar este texto (APA):** Nhampoca, Ezra Alberto Chambal (jan./jun. 2022). Descolonizamos. *Njinga & Sepé: Revista Internacional de Culturas, Línguas Africanas e Brasileiras*. São Francisco do Conde (BA), 2 (1): 587-588.